



## PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 003. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões **01** a **05**:

#### O coreto

E vieram dizer que não haveria mais banda. A que tocava no jardim, às noites de domingo, entre o povo, as árvores e as rosas, fora demitida. A prefeitura achou que não lhe concernia a obrigação de alimentar aquela espécie de música. E aquela espécie de música se tornou deste modo um fenômeno a considerar. É dessas coisas que durante séculos se mantiveram jovens e amadas mas de repente amanheceram velhas e sozinhas. A gente sabe o que é velhice, a mesma para todos e para tudo. Um negócio chato. Às vezes, o tempo é que esgota as fontes de juventude, outras vezes não é o tempo, somente o tempo.

Há também a força de ardis e manobras que promovem o envelhecimento a curto prazo, como se faz hoje com certos vinhos e se pode fazer com os homens e com as coisas humanas. Com os vinhos para que entrem mais cedo no mercado, com os homens para que saiam dele.

A música de Chico Buarque aí está para dizer que a banda não é apenas uma evocação e uma saudade. É uma instituição, um símbolo, uma segunda linguagem nacional. Quantas vezes gostosíssima, divertida, fina e incomparável música essa das bandas.

Nesta cidade de Poços de Caldas, elas nunca faltaram, tanto nos seus grandes como nos seus pequenos acontecimentos. E, mais do que os oradores e os poetas, eram a voz do povo. Chegando um filho da terra doutor formado, chegando Pedro Sanches de sua viagem à Europa, chegando um presidente, chegando um Rui Barbosa ou um Santos Dumont, lá estava na Estação da Mogiana a banda para recebê-los em triunfo.

Mas vieram estes dias impetuosos de hoje. E por eles estive sabendo que isso não vale mais nada. Ou não vale duas patacas no orçamento municipal. O coreto no jardim ficará vazio, ou talvez já convertido num mictório. E não sei a quem dizer do meu pesar: se ao povo, se à prefeitura ou se apenas a mim mesmo.

(Jurandir Ferreira. *Da quieta substância dos dias*. Instituto Moreira Sales, 1991. Adaptado)

**01.** O autor da crônica, ao tecer considerações sobre as bandas, considera que elas

- (A) desapareceram para dar lugar a novas formas de manifestação artística em Poços de Caldas.
- (B) deixaram de agradar os jovens por usar uma linguagem que pouco ou nada lhes acrescenta.
- (C) tinham a capacidade de representar os cidadãos em eventos dos mais diversos tamanhos.
- (D) passaram a ter novo significado com o lançamento da música de Chico Buarque sobre o tema.
- (E) foram vitimadas pelo tempo, deixando a população com o sentimento de vazio e revolta.

**02.** No trecho “Quantas vezes gostosíssima, divertida, fina e **incomparável** música essa das bandas” (3º parágrafo), o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- (A) exemplar.
- (B) explícita.
- (C) formidável.
- (D) ímpar.
- (E) suscetível.

**03.** A vírgula foi acrescentada ao trecho do 3º parágrafo em conformidade com a norma-padrão de pontuação em:

- (A) A música de Chico Buarque, aí está para dizer que a banda não é apenas uma evocação e uma saudade.
- (B) A música de Chico Buarque aí está, para dizer que a banda não é apenas uma evocação e uma saudade.
- (C) A música de Chico Buarque aí está para dizer que, a banda não é apenas uma evocação e uma saudade.
- (D) A música de Chico Buarque aí está para dizer que a banda, não é apenas uma evocação e uma saudade.
- (E) A música de Chico Buarque aí está para dizer que a banda não é apenas, uma evocação e uma saudade.

**04.** O vocábulo destacado estabelece, entre as palavras que relaciona, sentido de procedência em:

- (A) A prefeitura achou que não lhe concernia a obrigação de alimentar aquela espécie **de** música. (1º parágrafo)
- (B) Há também a força de ardis e manobras que promovem o envelhecimento a curto prazo, como se faz hoje **com** certos vinhos... (2º parágrafo)
- (C) A música de Chico Buarque aí está **para** dizer que a banda não é apenas uma evocação... (3º parágrafo)
- (D) Chegando um filho da terra doutor formado, chegando Pedro Sanches **de** sua viagem à Europa... (4º parágrafo)
- (E) ... lá estava na Estação da Mogiana a banda para recebê-los **em** triunfo. (4º parágrafo)

**05.** Está em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal e nominal a frase:

- (A) Bandas são conjuntos musicais vistas mesmo em cidades pequenas e distante de metrópoles.
- (B) Ver tradições artísticas e populares se perderem ao longo de tempo causa decepção.
- (C) Personalidades que chegavam a Poços de Caldas eram recebidos pela banda municipal.
- (D) Escolhe-se lugares, como o coreto, para apresentações por serem centrais e acessíveis.
- (E) A manutenção das bandas são garantidas por meio de verbas, em geral, públicas.

Leia o texto a seguir para responder às questões 06 a 10:

Pode confessar: você também já se pegou falando “obrigado” para a inteligência artificial (IA). Pode parecer um gesto trivial, talvez até um pouco tolo. Afinal, estamos falando com um algoritmo, não com um ser senciente (ainda).

Longe de ser apenas uma afetação, agradecer à IA toca em aspectos profundos da nossa biologia humana. Quando somos gentis, algo fascinante acontece no cérebro.

Expressar gratidão ativa circuitos cerebrais ligados à recompensa e à satisfação de necessidades do corpo e do espírito, liberando dopamina e outras substâncias que geram sensação de prazer. Estudos científicos têm confirmado que pessoas mais gratas apresentam níveis mais altos de saúde mental e resiliência emocional. Tamanha é sua força que a gentileza pode se tornar um hábito, reforçada pela liberação de ocitocina, o “hormônio do amor”, que reduz tensões e estreita vínculos sociais.

Dizer “obrigado” a um assistente virtual pode não parecer grande coisa, mas funciona como um pequeno exercício que fortalece padrões positivos. Além disso, o custo ambiental dessa gentileza é praticamente nulo. Embora IAs operem em centrais de processamento que consomem energia e água, uma interação individual como essa consome menos do que assistir a um vídeo curto numa rede social.

Estabelecer normas de interação positivas, agora, pode ser importante para futuros relacionamentos humano-IA, especialmente se a IA se tornar significativamente mais inteligente. Estabelecer uma base de interação respeitosa e cortês pode ser importante para navegar nosso futuro com sistemas avançados de IA, garantindo uma coexistência mais harmoniosa e benéfica.

(Alexandre Chiavegatto Filho.

*A ciência da gentileza: por que você deve continuar dizendo “obrigado” ao ChatGPT. www.estadao.com.br, 30.04.2025. Adaptado)*

06. A partir de informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) os resultados produzidos pela inteligência artificial são melhores quando a tratamos como se fosse um humano.
- (B) a interação humana com a inteligência artificial como se ela tivesse sentimentos é criticada por alguns especialistas.
- (C) aquele que agradece à inteligência artificial garante o bem-estar próprio e uma futura convivência equilibrada com ela.
- (D) a relação de cordialidade com a inteligência artificial pode também favorecer relações pessoais humanas estremecidas.
- (E) o medo de que a inteligência artificial comece a ter sentimentos como os humanos é o que impede as pessoas de agradecê-la.

07. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo termo entre colchetes.

- (A) ... liberando dopamina e outras substâncias **que** [cujas] geram sensação de prazer. (3º parágrafo)
- (B) ... o “hormônio do amor”, **que** [o qual] reduz tensões e estreita vínculos sociais. (3º parágrafo)
- (C) Tamanha é sua força **que** [onde] a gentileza pode se tornar um hábito... (3º parágrafo)
- (D) ... mas funciona como um pequeno exercício **que** [a quem] fortalece padrões positivos. (4º parágrafo)
- (E) Embora IAs operem em centrais de processamento **que** [quando] consomem energia e água... (4º parágrafo)

08. Considere os trechos:

- **Quando** somos gentis, algo fascinante acontece no cérebro. (2º parágrafo)
- **Embora** IAs operem em centrais de processamento que consomem energia e água... (4º parágrafo)

Os vocábulos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) tempo e concessão.
- (B) proporção e explicação.
- (C) explicação e concessão.
- (D) tempo e consequência.
- (E) explicação e consequência.

09. Está em conformidade com o que se afirma no texto e com a norma-padrão de regência verbal e nominal a frase:

- (A) Pesquisas corroboram com a ideia de que ser grato tem efeito positivo no estado emocional.
- (B) A ocitocina, conhecida por “hormônio do amor”, alivia o estresse e intensifica aos laços pessoais.
- (C) Falar com a inteligência artificial equivale em se dirigir a um algoritmo sem sentimentos.
- (D) As centrais onde as inteligências artificiais são processadas demandam de pouca energia e água.
- (E) A gentileza promove reações cerebrais que envolvem a liberação de hormônios ligados ao prazer.

10. A forma como interagimos \_\_\_\_\_ inteligência artificial define não somente \_\_\_\_\_ qualidade dos resultados por ela produzidos, mas também \_\_\_\_\_ que sentimos, devido \_\_\_\_\_ reações provocadas por essa interação em nosso cérebro.

As lacunas do texto são preenchidas, correta e respectivamente, por:

- (A) com a ... a ... àquilo ... a
- (B) com à ... à ... aquilo ... as
- (C) com à ... à ... daquilo ... a
- (D) com a ... a ... aquilo ... às
- (E) com à ... a ... daquilo ... às

11. Barbosa (2007) discute o surgimento de alterações nas relações entre as culturas escolares, familiares e as culturas de infância.

Uma das mudanças fundamentais, conforme a autora, diz respeito ao fato de que, nas sociedades urbanas contemporâneas,

- (A) os aspectos da socialização relativos à reprodução cultural ganham relevância, favorecendo a formação de uma sociedade mais democrática.
- (B) as socializações deixam de estar ancoradas apenas na vida familiar, para passarem a ser realizadas por uma rede de socializações plurais.
- (C) as diferentes culturas se distanciam e se hierarquizam, para compor núcleos culturais autônomos, deixando de lado o caráter mestiço, típico de sociedades rurais.
- (D) quanto mais próximos os modos de socialização familiar estiverem dos modos de socialização escolar, maior é a perspectiva de conflitos e fracassos na escola.
- (E) as práticas culturais da vida adulta independem das práticas de atividades culturais desenvolvidas durante a infância devido à especificidade da cultura infantil.

12. Na perspectiva crítica de Paulo Freire (1996), “a desproblematização do futuro numa compreensão mecanicista da História, de direita ou de esquerda, leva necessariamente à morte ou à negação autoritária do sonho, da utopia, da esperança”.

Para o autor, essa desesperança acontece porque, para a inteligência mecanicista,

- (A) a criticidade leva a uma visão pessimista da realidade de hoje e de amanhã.
- (B) a escola e seus valores entraram em declínio no capitalismo tardio.
- (C) a liberdade preconizada pelo capitalismo está ameaçada pelos movimentos sociais.
- (D) a complexidade do mundo impossibilita a compreensão humana.
- (E) o futuro já é sabido, revelando uma perspectiva determinista da História.

13. Goellner (in Louro, Neckel e Goellner, 2003) defende uma concepção específica de corpo, compreendido pela autora como uma construção

- (A) histórica, sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, entre outros.
- (B) universal, sobre a qual prevalecem as capacidades *a priori*, seguindo uma lei própria, que une a humanidade como um todo.
- (C) biológica, sobre a qual se definem os lugares sociais atribuídos aos diferentes corpos, definidos desde a concepção pelo seu destino orgânico.
- (D) neutra, sobre a qual o indivíduo molda sua identidade de gênero feminina ou masculina conforme a sua natureza.
- (E) científica, sobre a qual se classificam e se analisam seus componentes em detalhe, legitimando uma necessária educação do corpo para torná-lo útil e produtivo.

14. Em um texto sobre ecologia, a aluna Juliana, desafiada a explicar um termo que lhe era desconhecido, definiu a palavra “desmatamento” como des-matar, no sentido de tornar vivo novamente. Assim, a aluna interpretou o termo de modo análogo a “despentear” ou “desarrumar”, em vez de compreendê-lo no sentido usual que ele tem relacionado à retirada da mata ou floresta de um local.

Na perspectiva defendida por Hoffmann (2018), esse tipo de erro representa

- (A) uma falha na aprendizagem de Juliana, pois ela desconhecer o termo “desmatamento” mostra que não está acompanhando bem as discussões sobre ecologia.
- (B) uma lacuna no ensino de Juliana, pois ela deveria ter sido informada pelo professor de modo a compreender os vocábulos básicos no campo de estudo.
- (C) um ato inteligente de Juliana, pois ela buscou o estabelecimento de relações com outras palavras do seu vocabulário, o que revela seu erro como construtivo.
- (D) uma expressão estética de Juliana, pois ela recriou o termo poeticamente com a finalidade de evocar maior sensibilização para a causa.
- (E) a necessidade de se priorizar o ensino da língua portuguesa frente aos demais componentes curriculares para combater o atraso educacional no país.

15. Ao refletir sobre o ler e o escrever na escola, Lerner (2002) propõe uma série de desafios para transformar o ensino.

Um deles, condizente com a perspectiva defendida ao longo de sua obra, é

- (A) consolidar as aprendizagens de leitura e escrita em torno das convenções gramaticais e ortográficas, priorizando o domínio do sistema de escrita.
- (B) formar praticantes da leitura e da escrita, e não apenas sujeitos que possam “decifrar” o sistema de escrita.
- (C) revalorizar a leitura oral como principal ferramenta para a compreensão fonética e do ler e escrever na escola, e não apenas a leitura silenciosa.
- (D) investir na educação por meio de campanhas salariais robustas, que atraiam mão de obra altamente qualificada para a docência.
- (E) adotar o sistema de ciclos, com progressão automática assegurada, para que o fracasso escolar deixe de ser um problema do aluno e passe a ser da escola.

16. De acordo com Hernández e Ventura (in Hernández; Ventura, 2017), a organização dos projetos de trabalho exige que o professor opere a partir de uma estruturação dos conteúdos escolares caracterizada por ser muito mais

- (A) universal e integradora.
- (B) abstrata e conceitual.
- (C) aberta e flexível.
- (D) lógica e matemática.
- (E) rígida e sequencial.

17. Saviani (2024) propõe a superação das pedagogias da essência e da existência a partir de uma pedagogia revolucionária.

Para o autor, a pedagogia revolucionária centra-se

- (A) na postura ativa do estudante, secundarizando os conhecimentos e a difusão de conteúdos.
- (B) na igualdade essencial entre os homens, constituída em termos reais e não apenas formais.
- (C) na negação do caráter dinâmico da realidade, reconhecendo-se impotente frente às forças externas.
- (D) nas diferenças, com sua consequência política de justificação de privilégios e regras específicas.
- (E) no idealismo da escola como redentora da humanidade, assumindo a escola como plenamente capaz de mudar, por si, a sociedade.

18. De acordo com Santiago (in Veiga, 2011), os desafios da profissionalização e da organização coletiva dos educadores se articulam às pressões por mudanças de nossa época e ao próprio exercício da democracia.

Nesse contexto, os professores precisam

- (A) restringir as transformações a políticas de legitimação de programas oficiais, assegurando a hierarquia institucional devida e a pacificação nacional.
- (B) aplicar inovações metodológicas no âmbito da sala de aula como exercício autenticamente pedagógico e, por isso, sem comprometimento com um projeto político.
- (C) assumir a utopia liberal, que instituiu a escola pública como lugar social destinado à formação do cidadão e da força de trabalho adequados à sociedade capitalista.
- (D) adotar uma concepção de realidade herdada do paradigma positivista, que deu sustentação ao desenvolvimento da ciência, fundamentando a qualidade escolar.
- (E) clarificar os propósitos que definem a intencionalidade e a dimensão das transformações que, necessariamente, deverão ocorrer na escola.

19. Leia o excerto a seguir:

No que se refere à multiplicidade de culturas, é preciso notar: como assinala García Canclini (2008 [1989]: 302-309), o que hoje vemos à nossa volta são produções culturais letradas em efetiva circulação social, como um conjunto de textos híbridos de diferentes letramentos (vernaculares e dominantes), de diferentes campos (ditos “popular/de massa/erudito”), desde sempre, híbridos, caracterizados por um processo de escolha pessoal e política e de hibridização de produções de diferentes “coleções”.

(Rojo, 2012)

Conforme a autora, trata-se de uma visão de cultura

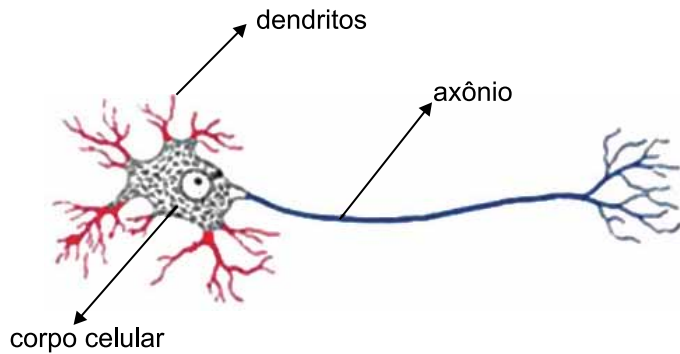
- (A) desessencializada.
- (B) hierarquizada.
- (C) purista.
- (D) funcionalista.
- (E) normativa.

20. De acordo com o documento *Marco Referencial da Rede Pública Municipal* (Sorocaba, 2017), o que se define pela “capacidade de intervir nos destinos da sociedade que os sujeitos integram em todos os espaços nela ocupados (escola, bairro e cidade), fiscalizando e acompanhando a tomada de decisões, e a execução de ações de corresponsabilidade na construção da sociedade em que se deseja viver”?
- (A) O sistema eleitoral.
  - (B) O projeto político-pedagógico.
  - (C) A cidadania.
  - (D) A qualidade social da educação.
  - (E) A formação continuada.
21. De acordo com o §1º do art. 2º da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI), a avaliação da deficiência será
- (A) médica, com apresentação de laudo de análise, assegurando-se amplo acesso da instituição de ensino ao prontuário médico do estudante com deficiência.
  - (B) ocupacional, realizada periodicamente de acordo com os intervalos estipulados pelo profissional terapeuta.
  - (C) biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, quando necessária.
  - (D) condição para o ingresso no Atendimento Educacional Especializado (AEE), substituindo os instrumentos estudo de caso e plano individual de atendimento.
  - (E) requisito para o acesso, a permanência e a participação do estudante com deficiência em instituição de ensino.
22. Assinale a alternativa que apresenta corretamente um dos princípios da Educação em Direitos Humanos, de acordo com o art. 3º da Resolução nº 1/2012.
- (A) Uniformidade, normatividade e parametrização.
  - (B) Imparcialidade ética, política e estética.
  - (C) Disponibilidade, executabilidade e popularidade.
  - (D) Transversalidade, vivência e globalidade.
  - (E) Meritocracia, competitividade e eficiência social.
23. De acordo com o art. 3º do Decreto Municipal nº 24.392/2018 da Prefeitura de Sorocaba, os agentes públicos deverão garantir
- (A) qualquer tipo de objeção de consciência, dependendo do nome constante nos documentos, com vistas a proteger a comunidade da ideologia de gênero.
  - (B) uso exclusivo do nome civil, em instrumentos internos de identificação, mantendo registro administrativo que zele pela precisão de identificação dos sujeitos públicos.
  - (C) o direito ao reconhecimento da identidade de gênero, com tratamento nominal e oral exclusivamente pelo nome social, daqueles que o solicitarem.
  - (D) a proteção da imagem institucional dos órgãos públicos, evitando práticas identitárias que comprometam os valores tradicionais do município.
  - (E) a primazia do sexo biológico na identificação dos cidadãos em todos os registros e documentos oficiais do município.
24. Conforme o art. 6º da Deliberação CME nº 02/2009 do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, os cursos correspondentes aos Anos Finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio serão organizados e desenvolvidos por meio de
- (A) ensino a distância.
  - (B) provas de certificação de proficiência.
  - (C) programas de aceleração.
  - (D) projetos pedagógicos específicos.
  - (E) processos de terminalidade específica.
25. Conforme o art. 5º da Deliberação nº 08/2023 do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, a reclassificação de estudantes do Ensino Fundamental ocorrerá a partir de, entre outros,
- (A) reconhecimento de práticas de *bullying* ou assédio estudantil.
  - (B) necessidade de ingresso no mercado de trabalho como jovem aprendiz.
  - (C) ausência de vagas no ano/série.
  - (D) comprovada defasagem idade/ano.
  - (E) inaptidão para linguagens matemáticas e raciocínio lógico.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Obs.:** Classificação Periódica encontra-se no final deste caderno.

26. O neurônio é uma das células que constituem o tecido nervoso. Essa célula apresenta corpo celular e neurofibrila, denominada axônio ou dendrito, e sua função é a condução do impulso nervoso. A ilustração a seguir apresenta o neurônio e suas partes principais.



(<https://mol.icb.usp.br/index.php/9-2-tecido-nervoso/>. Acesso 28.10.2025. Adaptado)

Essas células, de acordo com os tipos de dendritos e axônios que apresentam, podem ser classificadas em multipolares, bipolares e pseudounipolares. Os neurônios multipolares, também classificados como neurônios eferentes e associativos, de acordo com sua função, caracterizam-se

- (A) por apresentarem um só axônio e um só dendrito.
- (B) por possuírem vários axônios e poucos dendritos.
- (C) por serem encontrados no encéfalo e na medula espinal.
- (D) pela transmissão de informação captada pelos órgãos dos sentidos.
- (E) pela transmissão de informação captada pelos sensores da pele.

27. Estudo publicado em 2024 identificou centenas de fungos comestíveis nos biomas brasileiros, incluindo *Macrocybes titans*, um fungo macroscópico que produz estruturas reprodutivas visíveis ao olho nu, conforme o ilustrado:



(<https://revistapesquisa.fapesp.br/o-saboroso-universo-dos-cogumelos-comestiveis/>. Acesso em 29.10.2025. Adaptado)

Sobre a estrutura mostrada na fotografia, verifica-se que

- (A) é formada por hifas cenocíticas e forma esporos sexuais, denominados zigósporos.
- (B) corresponde ao ascocarpo ou corpo de frutificação de fungos que pertencem ao mesmo filo do lêvedo de cerveja.
- (C) é encontrado em fungos do Filo Deuteromycota, para os quais não se conhece processos sexuais de reprodução.
- (D) forma esporos, após meiose zigótica que ocorre em células especializadas denominadas basídios.
- (E) é constituído por células que apresentam parede celular formada por quitina e flagelo em algum estágio do ciclo de vida.

28. Observe a figura que ilustra uma suculenta, planta da família *Crassulaceae*.



(<https://laderasur.com/articulo/el-mundo-de-las-suculentas-las-plantas-resistentes-a-la-sequia/?srsltid=AfmBOorFhB4mOUELdPQ5zoqAv9FiaJv8LSbMU6ASa42urdmHn68XTWji>. Acesso em: 31.10.2025. Adaptado)

Essas plantas são adaptadas a ambientes secos, realizando um processo metabólico específico. Assim, para realizar a fotossíntese, essas plantas

- (A) abrem os estômatos quando atingem o ponto de saturação luminosa.
- (B) fecham os estômatos quando atingem o ponto de compensação fótica.
- (C) fecham os estômatos quando o suprimento de água está alto.
- (D) captam o  $\text{CO}_2$  durante o dia e o armazenam no parênquima lacunoso.
- (E) captam o  $\text{CO}_2$  durante a noite e o convertem em ácidos orgânicos.
29. Os alunos realizaram um estudo de campo em um costão rochoso. Lá, desenharam e fotografaram ouriços, mexilhões, anêmonas-do-mar, esponjas, caramujos, caranguejos, pepinos-do-mar, cracas, ostras e baratas-de-praia.
- Na escola, os alunos pesquisaram a classificação e as principais características dos animais observados e verificaram que
- (A) foram observados representantes de seis filos e também do subfilo dos crustáceos.
- (B) mexilhões e caramujos apresentam sistema digestório completo e hepatopâncreas.
- (C) as anêmonas apresentam cnidoblastos, e os pepinos-do-mar apresentam simetria radial ao longo de toda a vida.
- (D) ostras, baratas-de-praia e ouriços apresentam sistema circulatório fechado, ou seja, o sangue circula dentro de vasos sanguíneos.
- (E) cracas e caranguejos são herbívoros, alimentando-se de algas ou detritívoros, alimentando-se de detritos orgânicos.

30. No laboratório, os alunos estão estudando a flor. Para isso, receberam a flor do lírio e observaram todos os seus componentes. Receberam, também, uma fotografia da flor do lírio, na qual indicaram as estruturas com números, como mostrado na ilustração a seguir:



(<https://www.plantei.com.br/lirio-asiatico-brindisi-rosa-cartela-com-1-bulbo>. Acesso em: 31.10.2025. Adaptado)

A seguir, os alunos associaram os números 1 a 5 ao nome da estrutura, indicando correta e respectivamente, as seguintes legendas:

- (A) filete, estigma, antera, estilete, sépala.
- (B) estigma, estilete, grão de pólen, filete, pétala.
- (C) antera, estigma, estilete, filete, tépala.
- (D) ovário, filete, estilete, estigma, sépala.
- (E) filete, antera, estigma, estilete, tépala.
31. As angiospermas apresentam, como novidades evolutivas, a presença de flor e de frutos. O fruto resulta do desenvolvimento do ovário da flor, após o processo de fecundação. Os frutos podem ser classificados quanto ao tipo de pericarpo que apresentam, a forma como se originam e se apresentam deiscência ou não.
- Assim, jaca, abacate, soja, arroz e algodão são, correta e respectivamente, exemplos de frutos do tipo
- (A) infrutescência, simples, cápsula, aquênio e folículo.
- (B) agregado, baga, vagem, cariopse e síliqua.
- (C) pseudofruto, síliqua, folículo, múltiplo e simples.
- (D) sâmara, agregado, sâmara, aquênio e agregado.
- (E) múltiplo, drupa, legume, cariopse e cápsula.

32. Leia o texto a seguir para responder às questões 32 e 33:

O sistema digestório humano é formado por vários órgãos, como o tubo digestório, e de glândulas associadas, como pâncreas e fígado. No tecido hepático, circula sangue proveniente das ramificações da \_\_\_\_\_, contendo nutrientes absorvidos pela mucosa intestinal. No tecido hepático também circula sangue trazido pela \_\_\_\_\_, rico em O<sub>2</sub> absorvido nos pulmões. Após passar pelo tecido hepático, o sangue sai do fígado pela \_\_\_\_\_. Esse vaso sanguíneo leva o sangue até a \_\_\_\_\_, que o conduz ao coração.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas correspondentes a diferentes vasos sanguíneos.

- (A) artéria porta-hepática, veia hepática, artéria hepática, aorta.
- (B) veia porta-hepática, artéria hepática, veia hepática, veia cava inferior.
- (C) artéria hepática, veia porta-hepática, veia cava inferior, veia cava superior.
- (D) veia hepática, artéria hepática, veia porta-hepática, veia cava.
- (E) veia cava inferior, veia hepática, artéria hepática, veia cava superior.

33. O fígado apresenta inúmeras funções, como a produção da bile e de glicogênio.

Sobre essas duas substâncias, verifica-se que

- (A) a bile é armazenada na vesícula biliar e atua na digestão das gorduras e na eliminação de excesso de carboidratos.
- (B) a bile contém enzimas digestivas, como tripsina e quimotripsina, que digerem proteínas.
- (C) sob ação da insulina, a glicose absorvida pelo fígado é transformada em glicogênio.
- (D) sob ação do glucagon, a glicose presente no sangue é absorvida pelas células do fígado.
- (E) quando o fígado libera glicose no sangue, isso estimula as células alfa do pâncreas a liberarem insulina.

34. Em camundongos, ocorre o gene letal A<sup>Y</sup> que determina a cor da pelagem e a sobrevivência do animal. Animais com genótipo A<sup>Y</sup>A<sup>Y</sup> morrem no início do desenvolvimento embrionário, animais com genótipo A<sup>Y</sup>A têm pelagem amarela e animais com genótipo AA têm pelagem cinzenta. Um casal de camundongos heterozigotos foi cruzado algumas vezes e originou 36 filhotes.

Destes, espera-se que tenham pelagem amarela:

- (A) 9.
- (B) 12.
- (C) 18.
- (D) 24.
- (E) 27.

35. Na espécie humana, a característica canhoto é determinada por um gene recessivo, localizado em cromossomo autossomo, e o daltonismo do tipo III, no qual a pessoa não distingue o verde do vermelho, e vê essas duas cores como avermelhadas, é determinado por um gene recessivo, localizado no cromossomo X. Um casal destro e com visão normal para cores teve uma criança canhota e com daltonismo.

A probabilidade desse casal ter uma criança destra e com visão normal para cores é:

- (A) 1/4.
- (B) 1/2.
- (C) 3/4.
- (D) 3/8.
- (E) 9/16.

36. O mapa a seguir apresenta os principais biomas brasileiros, ecossistemas com características específicas e predomínio de um determinado tipo de clima e solo.



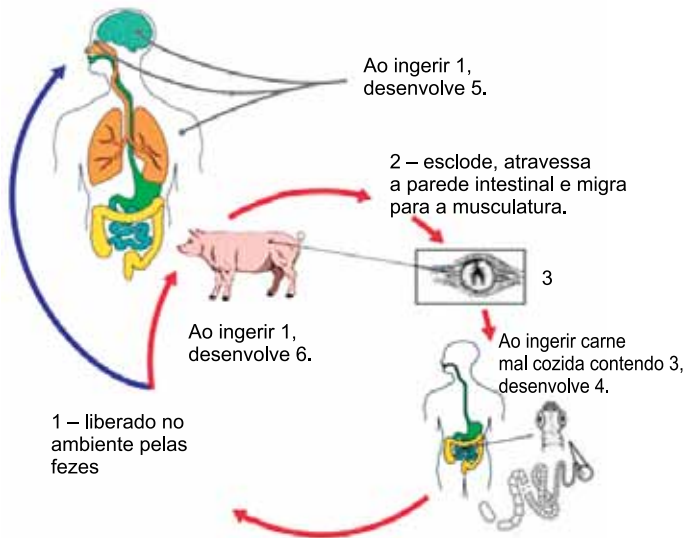
(<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/biomas-brasileiros>. Acesso em: 28.10.2025. Adaptado)

A vegetação desses biomas apresenta espécies típicas e uma grande variedade de adaptações para sobreviver às diferentes condições de clima, solo e umidade.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente a espécie vegetal e/ou a adaptação da vegetação ao bioma:

- (A) 1 – raízes tabulares; 3 – presença de juazeiro (*Zizyphus joazeiro*).
- (B) 2 – presença de samambaias *Dicksonia*; 4 – presença de diferentes tipos de gramíneas.
- (C) 3 – árvores latifoliadas e perenifólias; 5 – árvores com casca espessa.
- (D) 5 – predomínio de xiquexique; 6 – predomínio de gramíneas.
- (E) 6 – plantas com cutículas impermeáveis; 3 – presença de *Hevea brasiliensis*.

37. Falta de saneamento básico e criação de suínos em condições sanitárias precárias contribuem para a disseminação das doenças causadas pelo platelminto da espécie *Taenia solium*. A ilustração a seguir apresenta o ciclo de vida da *Taenia solium*.



(<https://www.cdc.gov/dpdx/cysticercosis/index.html>. Acesso em: 28.10.2025. Adaptado)

Na ilustração, os números indicam fases do ciclo ou a doença que é desenvolvida e podem ser corretamente substituídos por:

- (A) 1 – proglote grávido; 2 – tênia adulta.
- (B) 2 – oncosfera; 4 – cisticercose.
- (C) 3 – cisticercose; 5 – teníase.
- (D) 4 – teníase; 6 – cisticercose.
- (E) 6 – teníase; 1 – ovo.
38. No Calendário Nacional de Vacinação 2025, são recomendadas as seguintes vacinas, entre outras, para adolescentes e jovens: (1) meningocócica; (2) varicela (catapora); (3) sarampo, caxumba e rubéola; (4) difteria e tétano; (5) pneumocócica.

(<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/arquivos/calendario-nacional-de-vacinacao-adolescentes-jovens>. Acesso em: 28.10.2025. Adaptado)

Das vacinas citadas, as que protegem contra doenças causadas por bactérias são:

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 1, 4 e 5.
- (D) 2, 3 e 5.
- (E) 3, 4 e 5.

39. As células são revestidas pela membrana celular, formada por fosfolipídios e proteínas. A membrana plasmática é relativamente frágil e, assim, a maioria das células apresenta algum tipo de revestimento externo que protege a membrana plasmática e auxilia em suas funções.

Um desses revestimentos é o glicocálix, presente em células

- (A) animais e formado por açúcares ligados a lipídios e proteínas da membrana plasmática.
- (B) vegetais e formado por polímeros como a celulose e a lignina, e lipídeos como a suberina.
- (C) de fungos e formado pelo polissacarídeo quitina, presente nas hifas cenocíticas e nas hifas septadas.
- (D) de bactérias e formado por peptidoglicano unido a cadeias formadas por quatro aminoácidos.
- (E) de protozoários e formado por lipídeos do tipo colesterol ligado às fosfolipídeos da membrana plasmática.

40. No livro *Alfabetização ecológica*: a educação das crianças para um mundo sustentável, Capra et al. apresentam o *en'owkin*: a tomada de decisões que leva em conta a sustentabilidade. Para o povo Okanagan, a sustentabilidade resulta da sobrevivência grupal, em comunidade, por milhares de anos. A comunidade é uma rede de vida, um processo vivo que interage com um corpo de padrões interligados e em perfeita sintonia, chamado *terra*. A tomada de decisões, com base nessa visão holística, envolve um processo específico chamado *en'owkin*. Quando a comunidade está diante de uma decisão, um dos membros mais velhos solicita às pessoas que participem do *en'owkin*, contribuindo com informações sobre o assunto em questão. Na etapa seguinte, o desafio é sugerir possíveis soluções.

O desafio consiste em perguntas colocadas a grupos que exercem determinadas funções na comunidade, como

- (A) “anciões”: referem-se às pessoas mais velhas da comunidade, cuja responsabilidade é indagar de que maneira a decisão vai afetar a terra.
- (B) “mães”: referem-se às pessoas cuja responsabilidade é considerar de que maneira uma decisão vai afetar os diversos grupos dentro da comunidade.
- (C) “pais”: referem-se aos homens cuja responsabilidade é buscar novas abordagens e novos modos de ver as coisas.
- (D) “jovens”: referem-se àqueles cuja responsabilidade é lembrar às pessoas que dessas ações advirão consequências.
- (E) “visionários”: referem-se às pessoas criativas, aos artistas, aos pensadores e aos realizadores, cuja responsabilidade é propor inovações.

41. De acordo com Carvalho, 2008, a “Educação Ambiental tem uma proposta ética de longo alcance, que pretende reposicionar o ser humano no mundo, convocando-o a reconhecer a alteridade da natureza e a integridade e o direito à existência não utilitária do ambiente”.

(Isabel Cristina de Moura Carvalho. *Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico*, 2008)

Essa abordagem ética influencia diretamente a escolha dos princípios pedagógicos que orientam a Educação Ambiental, sendo necessário considerar que a

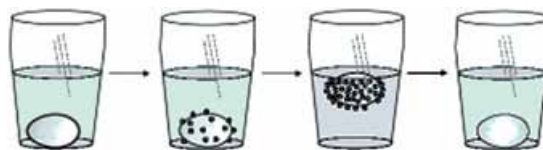
- (A) inserção da expressão “Educação Ambiental” nos textos de políticas e programas de educação e de meio ambiente garante a união dos educadores em torno do ensino das boas práticas ambientais.
- (B) Educação Ambiental é um espaço de convergência de boas intenções ambientais, tendo em vista que os saberes produtores das diferentes compreensões do ambiental são harmoniosos e concordantes.
- (C) Educação Ambiental configura-se como uma abordagem pedagógica direcionada a validar o estilo de vida vigente, que fundamenta as expectativas de bem-estar, avanço e crescimento.
- (D) Educação Ambiental crítica é imersa na vida dos educandos e implica a compreensão das relações entre sociedade e natureza e a intervenção nos problemas e conflitos ambientais.
- (E) Educação Ambiental Comunitária, direcionada ao debate sobre questões ambientais locais, é realizada independentemente da atuação escolar, estimulando o aprendizado social construído no âmbito das comunidades.

42. No livro *Álcool e drogas na adolescência*: um guia para pais e professores, Pinsky e Pazinato tratam dos riscos e efeitos de drogas conhecidas e de drogas denominadas “novas substâncias bioativas”, de uso recreativo entre os jovens, destacando nomes populares, como são utilizadas e os perigos envolvidos.

Entre essas “novas substâncias bioativas”, os autores citam

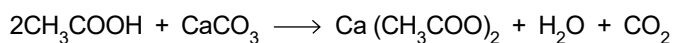
- (A) a ketamina, também conhecida como “special K”, e que provoca alucinações visuais como o LSD.
- (B) a sálvia (*Salvia divinorum*), também conhecida como kit kat, e que é injetada ou aspirada.
- (C) o krokodil, um anestésico fraco, utilizado principalmente por dentistas, cujo uso abusivo e prolongado pode provocar lesões neurológicas.
- (D) o BHO, opiáceo derivado da morfina, que é injetado e provoca necrose da pele ao redor do local de aplicação.
- (E) o gás do riso, que corresponde à maconha dissolvida em gás butano, obtendo-se um produto com grande concentração do princípio ativo da maconha.

43. Um experimento muito comum em sala de aula encontra-se representado a seguir. Um ovo é colocado em um copo contendo vinagre ( $\text{CH}_3\text{COOH}$  – ácido acético). Após algum tempo, o vinagre reage com a casca do ovo, que contém carbonato de cálcio ( $\text{CaCO}_3$ ), formando bolhas ao redor do ovo, que sobe até a superfície com as bolhas grudadas nele. Após a ocorrência da reação, o gás se dissipa e o ovo, sem a casca, volta ao fundo do copo.



(<https://repositorio.ufmg.br/server/api/core/bitstreams/b90fb340-b55f-454c-9100-9fe18b391468/content>. Acesso em: 02.11.2025)

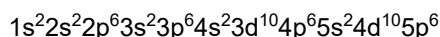
A reação balanceada que ocorre entre o ácido acético e o carbonato de cálcio resulta em acetato de cálcio, água e gás carbônico, conforme representação a seguir.



Considerando a reação, de acordo com as leis ponderais da química, se 1 mol de ácido acético for utilizado na reação, a quantidade em gramas de carbonato de cálcio a ser usada e de gás carbônico que se forma serão iguais, respectivamente, a

- (A) 60,04 e 44,0.
- (B) 50,05 e 22,0.
- (C) 44,04 e 9,01.
- (D) 79,08 e 18,02.
- (E) 50,50 e 44,0.

44. O xenônio (Xe) é um dos elementos químicos que faz parte do ar atmosférico, ocorrendo na concentração de uma parte por vinte milhões. O uso mais conhecido desse gás é na fabricação de lâmpadas bactericidas, tubos eletrônicos, lâmpadas estroboscópicas e flashes fotográficos. O xenônio tem a seguinte distribuição eletrônica:



Considerando essa distribuição eletrônica, verifica-se que esse elemento químico

- (A) tem igual número de camadas dos elementos do período 18.
- (B) forma íon eletricamente negativo designado  $\text{Xe}^{-2}$ .
- (C) possui o número de prótons e nêutrons igual a 54.
- (D) apresenta a distribuição 8-18-18-10-2 de elétrons por camada.
- (E) possui 8 elétrons na camada de valência.

45. Um dos métodos de separação de misturas muito usado no garimpo é baseado na diferença de densidade entre os componentes. Nesse processo, é empregado um fluxo de água, responsável por arrastar o componente de menor densidade, separando-o da fase de maior densidade, com o auxílio de uma bateia (1), como mostrado na figura a seguir.



(<https://www.oficina70.com/2023/05/como-evitar-que-o-ouro-fino-flutue-para.html>. Acesso em: 02.11.2025)

Em alguns garimpos, no entanto, o ouro encontra-se em partículas muito finas, o que torna esse processo inviável. Nesse caso, ao sedimento fino coletado é misturado mercúrio (Hg), que se une ao ouro (2), separando-o das partículas de areia, argila e outras impurezas, formando o amálgama (3). Ao aquecer o amálgama, o mercúrio se volatiliza em certa temperatura (4) e as partículas de ouro permanecem, originando o material que será comercializado (5).

Nesse relato, são colocadas diferentes situações, representando processos físicos ou químicos, e que podem ser explicadas da seguinte forma:

- (A) 1 indica a separação de misturas na qual ocorre uma transformação química.
- (B) 2 indica um processo físico de formação de uma mistura pura homogênea.
- (C) 3 indica um processo químico de formação de substância pura simples.
- (D) 4 indica a ocorrência de um processo físico de mudança de estado.
- (E) 5 indica um processo de separação química por meio de destilação simples.

46. Em uma usina eólica, a energia do vento aciona as pás fazendo-as girar (1). Esse movimento rotacional move um gerador, onde se origina energia elétrica (2), que é transferida para as residências por meio dos fios (3). Ao atingir as residências, essa energia elétrica é utilizada para fazer, por exemplo, um liquidificador funcionar (4). Ao mesmo tempo, na residência, a torneira, com uma mangueira, é aberta, e a água é utilizada para regar as plantas da casa (5). O pedreiro, com o auxílio de uma polia, sobe um balde contendo cimento para rebocar uma parede (6). No fogão, uma panela contendo água é colocada para ser aquecida (7). No quintal, há um varal cheio de roupas que estão secando (8). Uma criança treina chutes com uma bola parada, tendo a parede como alvo (9).

No texto, existem várias situações relacionadas à transferência e transformação de energia e que estão representadas por números. Com relação a essas situações, verifica-se que em

- (A) 1 e 2, ocorrem processos de transferência sem transformação de energia.
- (B) 3 e 4, ocorrem transformação de energia elétrica em mecânica.
- (C) 5 e 9, há transformação de energia potencial em energia cinética.
- (D) 6, a energia utilizada é reduzida pela metade devido ao uso da polia.
- (E) 7 e 8, a energia potencial está promovendo a mudança de estado.

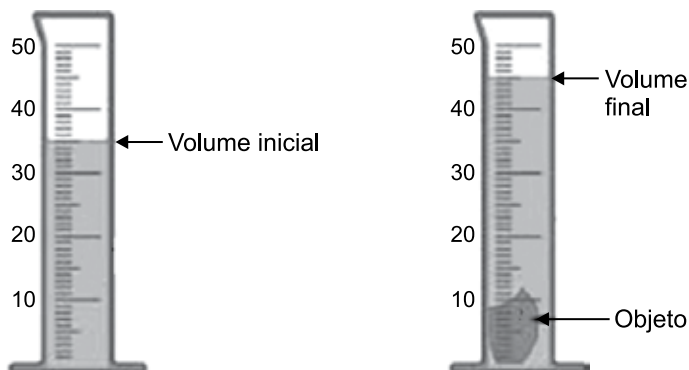
47. Um desafio foi dado a uma turma do ensino fundamental a respeito da flutuação dos corpos, que está relacionada aos conceitos de densidade e de empuxo, previamente discutidos com os alunos, porém não colocados em prática. Foi dado aos alunos um objeto metálico com coloração e brilho semelhante a ouro. O desafio era saber se aquele objeto era ouro ou níquel. Aos alunos, foram fornecidas as seguintes informações:

Densidade da água:  $1,0 \text{ g/cm}^3$

Densidade do ouro:  $19,2 \text{ g/cm}^3$

Densidade do níquel:  $8,9 \text{ g/cm}^3$

Os alunos utilizaram uma proveta contendo água para determinar o volume, em  $\text{cm}^3$ , do objeto, conforme figura a seguir.



(<https://blog.explicae.com.br/>. Acesso em 02.11.2025. Adaptado)

Considerando o resultado ao utilizar a proveta, os alunos deveriam responder às seguintes perguntas:

1. Qual é a massa do volume de água deslocado na proveta?
2. Qual é a massa do objeto se ele for de ouro?
3. Qual é a massa do objeto se ele for de níquel?

As respostas corretas para essas perguntas são, respectivamente,

- (A) 10 g; 19,2 g; 8,9 g.
- (B)  $1 \text{ g/cm}^3$ ; 1,92 g; 89 g.
- (C) 10 g; 192 g; 89 g.
- (D) 1 g;  $1,92 \text{ g/cm}^3$ ;  $8,9 \text{ g/cm}^3$ .
- (E) 10 g; 19,2 g; 0,89 g.

48. As características sobre a construção do conhecimento científico é debate constante quando se trata do ensino de Ciências. O senso comum, principalmente visto na mídia em geral, descreve o cientista vivendo isolado em um laboratório, fazendo suas pesquisas e desenvolvendo uma Ciência pronta e acabada para ser apresentada.

No entanto, contrariando a ideia do senso comum, o conhecimento científico deve

- (A) ser aberto, sujeito a mudanças e reformulações, pois isso foi constatado ao se analisar o desenvolvimento histórico da Ciência.
- (B) ter uma visão essencialmente empírica-indutivista da ciência, dispensando a elaboração teórica quando os dados são suficientes no processo.
- (C) basear-se no método científico fechado, com base em etapas bem rígidas e fundamentado especificamente na experimentação.
- (D) promover uma construção pontual, característica da visão definitiva da Ciência, desconstruindo relações e criações de antigas teorias.
- (E) ser construído relacionando os aspectos puramente científicos e dispensando interpretações do ponto de vista social, econômico ou pessoal.

49. A rocha mostrada na fotografia foi submetida a temperaturas e pressões elevadas e exibe bandamento composto por leitos de coloração clara, contendo quartzo e feldspatos, intercalados com leitos que contêm minerais mais escuros, como biotita e anfibólio.

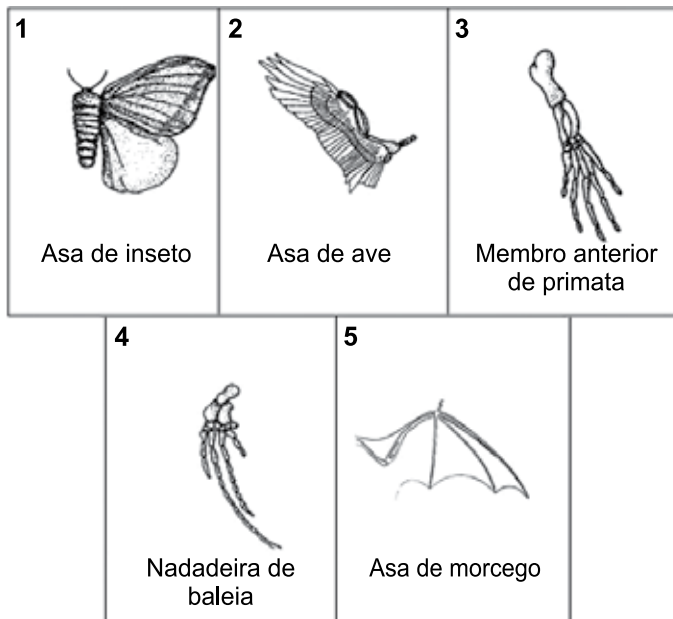


(<https://pt.wikipedia.org/wiki/Crenula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 02.11.2025)

Essa rocha é classificada como

- (A) ígnea intrusiva, como o granito.
- (B) ígnea vulcânica, como o basalto.
- (C) sedimentar, como o calcário.
- (D) sedimentar, como a ardósia.
- (E) metamórfica, como o gnaisse.

50. Durante a evolução dos seres vivos, diversas estruturas surgiram para desempenhar funções específicas. Na ilustração a seguir, estão representadas estruturas destinadas à locomoção de alguns animais.



(<https://open.lib.umn.edu/evolutionbiology/chapter/how-do-we-know-evolution-has-occurred-comparative-anatomy-2/>. Acesso: 02.11.2025. Adaptado)

Por meio da função e do desenvolvimento embrionário dessas estruturas, é possível estabelecer relações de ancestralidade. Dessa forma, verifica-se que as estruturas

- (A) 1 e 2 são homólogas.
- (B) 2 e 3 são análogas.
- (C) 3 e 4 são homólogas.
- (D) 4 e 5 são análogas.
- (E) 5 e 1 são homólogas.

## REDAÇÃO

### TEXTO 1

A busca por saúde mental nunca esteve tão em alta. Segundo a OMS, 1 em cada 8 pessoas no mundo sofre de algum transtorno mental. O Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade do planeta, atingindo quase 10% da população. Nesse contexto, a procura por alternativas de cuidado psicológico aumentou, impulsionando o crescimento da terapia com Inteligência Artificial (IA).

Segundo estudo da *American Psychological Association*, 60% dos adultos já consideraram a ideia de conversar com um assistente virtual sobre questões emocionais. A promessa de IA na saúde mental envolve acessibilidade, custos reduzidos e disponibilidade 24h. Esses sistemas utilizam algoritmos para simular conversas, analisar emoções, identificar padrões de fala e sugerir estratégias para lidar com questões como ansiedade, estresse ou tristeza. A base desses robôs são bancos de dados alimentados com conhecimentos humanos. Plataformas como ChatGPT e Gemini oferecem recursos de conversação voltados para o suporte emocional, tornando a terapia digital cada vez mais acessível.

(“Terapia com IA funciona? Conheça os riscos e vantagens”. Disponível em: [psicoter.com.br/terapia-com-ia/](https://psicoter.com.br/terapia-com-ia/). Adaptado)

### TEXTO 2

A revista *Harvard Business Review* publicou um levantamento que mostra que o aconselhamento terapêutico se tornou o principal objetivo das pessoas ao utilizarem ferramentas de Inteligência Artificial. Isso levou o Conselho Federal de Psicologia (CFP) a criar um grupo de trabalho para discutir o uso da IA com fins terapêuticos. O órgão estuda como regulamentar ferramentas terapêuticas que estejam de acordo com técnicas reconhecidas e sejam desenvolvidas por profissionais que possam ser responsabilizados pelo seu uso. Também deve publicar algumas orientações à população, alertando para o risco de confiar seu bem-estar emocional a uma ferramenta que não foi criada com esses fins.

O professor da PUC-Rio, Leonardo Martins, compõe o grupo de trabalho do CFP e comenta: “Um estudo mostrou como esses modelos tendem a dar a resposta que vai agradar ao usuário. Se a pessoa diz ‘Eu quero me ver livre da minha ansiedade’, o modelo fala o que ele pode fazer para acabar com a ansiedade, inclusive evitar situações que são importantes para a pessoa. Se a ansiedade é causada por um evento, ele recomenda não ir”. Martins complementa que a lógica de funcionamento desses chats pode ter efeitos nocivos: “Eles tendem a concordar com a gente, a se adaptarem aos nossos interesses, às coisas que a gente acredita. E muitas vezes o espaço de procurar ajuda psicológica é justamente o contrário, para a gente perceber que alguma coisa que se está fazendo talvez produza mais prejuízos do que benefícios”.

(“Sessão de Terapia no Chat GPT oferece riscos e preocupa especialistas”. Disponível em: [agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/sessao-de-terapia-no-chatgpt-oferece-risco-e-preocupa-especialistas](https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/sessao-de-terapia-no-chatgpt-oferece-risco-e-preocupa-especialistas). Adaptado)

### TEXTO 3

Doze milhões de pessoas já usam a Inteligência Artificial para fazer terapia no Brasil, segundo relatório da Talk Inc. Muitas pessoas buscam essa alternativa porque as plataformas de IA estão acessíveis a qualquer um com internet, a qualquer hora do dia. Já os profissionais de saúde mental muitas vezes não estão acessíveis 24 horas nem em pequenas cidades dos interiores do país. A IA também oferece anonimato, quebrando a barreira do estigma. Ela pode ser mais assertiva em diagnósticos do que os próprios médicos. Se o adolescente busca um nome para um conjunto de sintomas, a máquina pode fornecer uma resposta rápida, mas muitos problemas de saúde mental compartilham sintomas semelhantes. Daí a importância do olhar humano para separar o joio do trigo.

E quanto às causas de um sofrimento? A IA seria capaz de chegar às raízes dele? Faltam às máquinas algo essencial: emoções. Um dos aspectos mais transformadores e curativos da terapia é justamente a conexão verdadeira entre terapeuta e paciente. Isso nenhuma IA será capaz de fazer.

(“Os riscos ocultos da terapia via IA para adolescentes”. Disponível em: [forbes.com.br/forbessaude/2025/08/arthur-guerra-os-riscos-ocultos-da-terapia-via-ia-para-adolescentes/](https://forbes.com.br/forbessaude/2025/08/arthur-guerra-os-riscos-ocultos-da-terapia-via-ia-para-adolescentes/). Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## A PSICOTERAPIA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: ENTRE AS VANTAGENS E OS RISCOS PARA O PACIENTE

## REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**



RASCUNHO

